

Capítulo 04 - O trono de Deus

Temos aqui uma descrição do trono de Deus, aparentemente percebemos serafins e os vinte e quatro anciãos. Esse é um capítulo muito importante do livro de Apocalipse, pois irá nos trazer uma visão celestial, uma visão onde temos alguém assentado no trono, alguém sendo adorado como Criador de todas as coisas, o único e verdadeiro Deus.

Apocalipse 4:1-11

O trono de Deus

¹ *Depois destas coisas, olhei, e eis que estava uma porta aberta no céu; e a primeira voz, que como de trombeta ouvira falar comigo, disse: Sobe aqui, e mostrar-te-ei as coisas que depois destas devem acontecer.*

² *E logo fui arrebatado em espírito, e eis que um trono estava posto no céu, e um assentado sobre o trono.*

³ *E o que estava assentado era, na aparência, semelhante à pedra jaspe e sardônica; e o arco celeste estava ao redor do trono, e parecia semelhante à esmeralda.*

⁴ *E ao redor do trono havia vinte e quatro tronos; e vi assentados sobre os tronos vinte e quatro anciãos vestidos de vestes brancas; e tinham sobre suas cabeças coroas de ouro.*

⁵ *E do trono saíam relâmpagos, e trovões, e vozes; e diante do trono ardiam sete lâmpadas de fogo, as quais são os sete espíritos de Deus.*

⁶ *E havia diante do trono um como mar de vidro, semelhante ao cristal. E no meio do trono, e ao redor do trono, quatro animais cheios de olhos, por diante e por detrás.*

⁷ *E o primeiro animal era semelhante a um leão, e o segundo animal semelhante a um bezerro, e tinha o terceiro animal o rosto como de homem, e o quarto animal era semelhante a uma águia voando.*

⁸ *E os quatro animais tinham, cada um de per si, seis asas, e ao redor, e por dentro, estavam cheios de olhos; e não descansam nem de dia nem de noite, dizendo: Santo, Santo, Santo, é o Senhor Deus, o Todo-Poderoso, que era, e que é, e que há de vir.*

⁹ *E, quando os animais davam glória, e honra, e ações de graças ao que estava assentado sobre o trono, ao que vive para todo o sempre,*

¹⁰ *Os vinte e quatro anciãos prostravam-se diante do que estava assentado sobre o trono, e adoravam o que vive para todo o sempre; e lançavam as suas coroas diante do trono, dizendo:*

"Digno és, Senhor, de receber glória, e honra, e poder; porque tu criaste todas as coisas, e por tua vontade são e foram criadas.

Encontramos no livro de Apocalipse o monoteísmo absoluto da divindade do nosso Deus. Alguns teólogos tentam dizer que este que estaria assentado no trono seria o Messias Jesus. Mas não tem como, iremos ver que se trata do Eterno Deus (Bendito Seja Seu Nome). Temos motivos fortíssimos, motivos bíblicos para entender que está falando do trono do Criador que está acima do domo da terra. Esse domo é feito de cristal, por isso vamos encontrar aqui a descrição do mar de vidro.

Semelhantemente a essa descrição, nós temos Ezequiel capítulo 1; vamos fazer um paralelo descritivo do trono de Deus em Ezequiel, onde também fala da existência desse trono de cristal, desse mar de cristal. E por que falamos que é de cristal? Sabemos que o domo é feito de cristal, sendo que sua curvatura é imperceptível, uma vez que esse domo é muito grande cobrindo todo o círculo da Terra. Deus habita exatamente acima do firmamento, esse firmamento de cristal forma o mar de cristal.



Temos aqui a descrição do arco celeste, das cores celestiais, também a cor esmeralda, uma cor muito bonita, um esverdeado muito bonito. Na figura ao lado — meramente ilustrativa — podemos ver como seria o jogo maravilhoso de cores do trono do Eterno Deus. Um tom esverdeado, Deus no centro brilhando como sol, as quatro criaturas que são na verdade quatro seres angelicais e são também descritos em Isaías capítulo 1. Vamos ver o forte monoteísmo do Deus único que des-

banca totalmente a doutrina da trindade ou qualquer outra doutrina anti-teísta, doutrinas que dividem Deus e fazem um atentado contra o monoteísmo bíblico, o monoteísmo abraâmico judaico. Vamos para Ezequiel capítulo 1, para fazermos um paralelo usando as próprias escrituras para descrever as escrituras. Como dissemos no início do estudo, o Apocalipse é um livro que para entende-lo, tem que se reunir toda a sabedoria e conhecimento de toda a Escritura Sagrada, da Tanakh (é a coleção canônica dos textos israelita, que é a fonte do cânone cristão do Antigo Testamento), de todo o conhecimento bíblico para se poder compreender e ter as chaves de interpretação bíblica.

Sobre os serafins em Ezequiel capítulo 1

“E a semelhança dos seus rostos era como o rosto de homem; e do lado direito todos os quatro tinham rosto de leão, e do lado esquerdo todos os quatro tinham rosto de boi; e também tinham rosto de águia todos os quatro.”

Ezequiel 1:10

Esses são os mesmos seres celestiais — entende-se aqui que são serafins e querubins — são os mesmos seres mudando apenas sua função. Vejamos agora os versículos 13 e 14:

“E, quanto à semelhança dos seres viventes, o seu aspecto era como ardentes brasas de fogo, com uma aparência de lâmpadas; o fogo subia e descia por entre os seres viventes, e o fogo resplandecia, e do fogo saíam relâmpagos;”

“E os seres viventes corriam, e voltavam, à semelhança de um clarão de relâmpago.”

Ezequiel 1:13,14

Vemos aqui um desritivo bem similar ao que está em Apocalipse capítulo 4. Ainda em Ezequiel capítulo 1, veremos a existência do mar de cristal:

“E sobre as cabeças dos seres viventes havia uma semelhança de firmamento, com a aparência de cristal terrível, estendido por cima, sobre as suas cabeças.”

“E debaixo do firmamento estavam as suas asas direitas uma em direção à outra; cada um tinha duas, que lhe cobriam o corpo de um lado; e cada um tinha outras duas asas, que os cobriam do outro lado.”

Ezequiel 1:22,23

Exatamente a descrição daqueles anjos que tem seis asas cada. O ruído das águas e a voz do Onipotente:

“E, andando eles, ouvi o ruído das suas asas, como o ruído de muitas águas, como a voz do Onipotente, um tumulto como o estrépito de um exército; parando eles, abaixavam as suas asas.”

“E ouviu-se uma voz vinda do firmamento, que estava por cima das suas cabeças; parando eles, abaixavam as suas asas.”

“E por cima do firmamento, que estava por cima das suas cabeças, havia algo semelhante a um trono que parecia de pedra de safira; e sobre esta espécie de trono havia uma figura semelhante a de um homem, na parte de cima, sobre ele.”

Ezequiel 1:24-26

**Sobre esta espécie de trono havia uma figura semelhante
a de um homem, na parte de cima**

Aqui é o próprio Deus Altíssimo. Abaixo vamos ver uma pedra de safira para termos uma noção o que seria o trono do Eterno Deus.



É um azul lindo, parecendo com topázio; “*um trono que parecia de pedra de safira;*”. O interessante é que na escala de dureza Mohs a safira tem a dureza 8, acima do domo de quartzo que tem a dureza 7. Quando a bíblia fala cristal ela está querendo dizer quartzo. Então, o domo é de quartzo com dureza 7 e o trono de Deus é safira com dureza 8. Imaginemos a combinação do cristal, o brilho de relâmpagos e vamos ver também as 7 cores do arco celeste que é a decomposição da cor branca. Façam toda essa mistura da esmeralda, da safira, o cristal e os relâmpagos, e mais as 7 cores do arco celeste, com certeza uma maravilhosa visão.

Voltando em Ezequiel capítulo 1

“E vi-a como a cor de âmbar, como a aparência do fogo pelo interior dele ao redor, desde o aspecto dos seus lombos, e daí para cima; e, desde o aspecto dos seus lombos e daí para baixo, vi como a semelhança de fogo, e um resplendor ao redor dele.”

“Como o aspecto do arco que aparece na nuvem no dia da chuva, assim era o aspecto do resplendor em redor. Este era o aspecto da semelhança da glória do Senhor; e, vendo isto, caí sobre o meu rosto, e ouvi a voz de quem falava.”

Ezequiel 1:27,28

Imagina a visão que o apóstolo João teve. Percebemos aqui a equivalência da visão de João na Ilha de Patmos com o aspecto da visão do profeta Ezequiel. Vamos ver uma pedra de âmbar:



A combinação maravilhosa, indescritivelmente linda da riqueza do trono do Eterno Deus. A pedra de âmbar tem uma cor de fogo, uma cor muito bonita, combinado com esmeralda e safira. Vamos ver as cores juntas:



Esmeralda, âmbar, safira, topázio, cristal de quartzo, brilho de um trovão, as cores do arco celeste ou conhecido por nós como arco íris, são todas as combinações do trono do Eterno. Toda essa visão maravilhosa, esses vários espectros de cores foram vistos tanto por Ezequiel como por João.

Para fechar esse quadro vamos ver o arco celeste:



Temos aqui uma ideia de tudo o que compõem o aspecto do trono do Criador. Ele estava assentado em um trono, alguns teólogos que tentam defender a trindade dizem que este que está assentado no trono seria o próprio Jesus, mas não tem como, não tem qualquer possibilidade. Vamos ver isso em Isaías capítulo 6. Creio que deu para captarmos todo esse espectro de cores, de pedras, de cristais que compõe o trono de Deus, e também o mar de cristal. O mar de cristal seria o próprio firmamento, é o que faz a contenção da atmosfera e de todo o universo.

“No ano em que morreu o rei Uzias, eu vi também ao Senhor assentado sobre um alto e sublime trono; e a cauda do seu manto enchia o templo.”

“Serafins estavam por cima dele; cada um tinha seis asas; com duas cobriam os seus rostos, e com duas cobriam os seus pés, e com duas voavam.”

“E clamavam uns aos outros, dizendo: Santo, Santo, Santo é o Senhor dos Exércitos; toda a terra está cheia da sua glória.”

Isaiás 6:1-3

É a mesma descrição de Apocalipse, os serafins, aqueles seres angelicais voando e dizendo: “*Santo, Santo, Santo é o Senhor dos Exércitos*”; que é o próprio Deus. Não tem como falar que Jesus Cristo estava ocupando o trono do Pai. Alguns teólogos querendo defender a trindade dizem que “*Santo, Santo, Santo*” seria uma alusão a trindade. Não, isso não é uma alusão a trindade. Na verdade, isso é uma repetição de

ênfase. Se nós entendermos que “Santo, Santo, Santo”, nas Escrituras Sagradas, significaria um deus trino, então nós vamos ter que crer que existem três terras:

“Ó terra, terra, terra! Ouve a palavra do Senhor.”

Jeremias 22:29

Qualquer um que entende um pouquinho de hebraico ou da cultura hebraica sabe que a repetição enfática de três palavras iguais repetidas, é como se fosse, hoje em dia, como uma palavra destacada em negrito em um texto. A forma hebraica de dar ênfase é repetir três vezes. Em Ezequiel a repetição é de ênfase e não porque Deus seja uma composição trina como tentam defender o cristianismo niceniano, o cristianismo romanizado. É “Santo, Santo, Santo” porque o Eterno, o único Deus, Ele é único, Ele é Santo. Por isso que a palavra “Santo” aparece três vezes em ênfase à santidade de Deus.

Essas criaturas celestiais são criaturas que trazem adoração diante do trono de Deus. Existe toda uma hierarquia de uma composição angelical. Quem estuda a angiológica sabe que existem anjos denominados de: dominações, potestades, principados, anjos guerreiros, querubins, serafins, anjos vigilantes. São várias classes de anjos que tem suas funções conforme designado pelo Criador. No livro de Daniel capítulo 7 vamos ver essa constituição hierárquica desse exército de anjos que servem ao Deus único, também conhecido como Ancião de Dias, porque a existência de Deus é eterna.

“Eu continuei olhando, até que foram postos uns tronos, e um ancião de dias se assentou; a sua veste era branca como a neve, e o cabelo da sua cabeça como a pura lã; e seu trono era de chamas de fogo, e as suas rodas de fogo ardente.”

“Um rio de fogo manava e saía de diante dele; milhares de milhares o serviam, e milhões de milhões assistiam diante dele; assentou-se o juízo, e abriram-se os livros.”

Daniel 7:9,10

Novamente uma descrição do trono de Deus; o “Ancião de Dias” é o Eterno, o próprio Criador. Alguns teólogos tentam dizer que esse “Ancião de Dias” é Jesus, uma pré-existência do Messias. Mas não é isso, aqui se trata de uma questão profética e está falando de Deus.

Versículo 13 de Daniel 7

“Eu estava olhando nas minhas visões da noite, e eis que vinha nas nuvens do céu um como o filho do homem; e dirigiu-se ao ancião de dias, e o fizeram chegar até ele.”

Daniel 7:13

Aqui seria Jesus se dirigindo ao Pai, é uma visão profética de Daniel, um acontecimento futuro que fala da destruição do quarto animal, daquela ponta pequena, o juízo sobre o Império Romano.

No versículo 14 de Daniel 7 é dado o reino

"E foi-lhe dado o domínio, e a honra, e o reino, para que todos os povos, nações e línguas o servissem; o seu domínio é um domínio eterno, que não passará, e o seu reino tal, que não será destruído."

Daniel 7:14

Quem é esse que vem nas nuvens e se achega diante do trono do Eterno Deus? Esse é o Messias. Não está falando da volta de Cristo para a terra, está falando de sua ascensão como vitorioso. O Messias é ressuscitado por Deus, o Eterno, e ele vai se achegar ao trono de Deus. O profeta Daniel está falando que o Messias, o filho do homem, ele recebe honras e glórias diretamente lá no céu, dado pela autoridade do Pai, o “Ancião de Dias”. No antigo testamento temos uma prova inequívoca de que o Messias receberia honra e glória celestial diante do “Ancião de Dias”. Quando dizem que não existem provas no Antigo Testamento que comprovam um Messias que seria ressuscitado e subiria para o céu, vemos aqui o contrário, uma prova no livro do profeta Daniel, um profeta judeu falando que o Messias se assentaria e receberia honras e glórias do próprio Eterno, o “Ancião de Dias”, lá no céu.

E nem precisamos fazer uma exegese aqui, está muito claro, é uma leitura simples. Aqui derruba toda teologia trinitariana, toda teologia anti-missionária, aqueles que negam Yeshua como Messias, derruba tudo. Nós estamos mostrando no antigo testamento, não estamos mostrando no novo testamento. Conseguimos ver o paralelismo, a harmonia de um profeta do antigo testamento, com um apóstolo que teve a visão celestial, fazendo um paralelo, uma harmonia perfeita dos acontecimentos. Alguns tentam usar Daniel capítulo 7 para falar que o Messias preexistia; “Está vendo aqui, o Messias aqui em Daniel capítulo 7, antigo testamento!”. Mas, espera aí. O que estamos lendo em Daniel capítulo 7 não se trata de um acontecimento presente, mas sim uma visão profética, uma profecia para o futuro.

Quando o quarto animal, que se trata do Império Romano seria destruído e estabelecido o juízo sobre ele, o Messias já havia vencido na cruz, ressuscitado e subido para a direita de Deus Pai. Então, é um acontecimento profético, não tem nenhuma prova aqui de preexistência do Messias. Nós acreditamos que com essas comparações que fizemos, fica muito claro o monoteísmo abraâmico, o monoteísmo judaico, que só existe um único Deus verdadeiro, indivisível, Echad (equivalente a “um” no sentido de número), Criador dos céus e da terra, que criou sozinho todas as coisas e está assentado no seu trono.

“Ouve, Israel, o Senhor nosso Deus é o único Senhor.”

Deuteronômio 6:4



אחד – echad – 259 no Dicionário Strong:

◀ 259. echad ▶

Concordância de Strong

echad: um

Palavra Original:

Parte da Fala: Adjetivo

Transliteração: echad

Ortografia Fonética: (ekh-awd ')

Definição: um

Concordância do inglês

Gênesis 1:5

HEB: בְּקָר יוֹם אַחֲרָיו בָּ

NAS: e foi a manhã, **um** dia.

KJV: e pela manhã *foi o primeiro* dia.

INT: manhã, dia **um**

Gênesis 1:9

HEB: אֶל-מִקְנָה אַחֲרָיו וּמִרְאָה כִּינְשָׁא

NAS: reunidos **em um** lugar,

KJV: em **um** lugar,

INT: em **um** lugaraparece **um** seco

Gênesis 2:11

HEB: נִזְבֵּן עַמְּדָה בְּשָׁמָן וְשָׁמָן בְּ

NAS: O nome *do primeiro* é Pishon;

Concordância Exaustiva NAS

Origem da palavra

um prim. cartão. Número

Definição

um

Nesses livros que foram citados até agora, tivemos uma descrição maravilhosa, indescritivelmente linda. É lógico que tentamos aqui mostrar algumas figuras e tal, mas isso não chega nem aos pés do que seria realmente a visão de Ezequiel, a visão de João, a visão do profeta Daniel, do que é realmente o trono de Deus. Inimaginável! O apóstolo Paulo falando sobre isso diz que “*conheço homem que não sei se em espírito ou no corpo, que foi arrebatado até o terceiro céu* (que seria o mar de cristal), *e viu o paraíso, coisas inefáveis, indescritíveis.*”.

“Conheço um homem em Cristo que há catorze anos
(se no corpo, não sei, se fora do corpo, não sei; Deus o sabe) foi arrebatado ao terceiro céu.”

“E sei que o tal homem (se no corpo, se fora do corpo, não sei; Deus o sabe)”

“Foi arrebatado ao paraíso; e ouviu palavras inefáveis, que ao homem não é lícito falar.”

2 Coríntios 12:2-4

Pense na combinação das coisas que vimos até aqui, nas pedras, esmeralda, âmbar, sardônica, jaspe, relâmpagos, cristal. Pense nisso e multiplique por um número infinito, nem assim chegariamos à visão que

os profetas e João tiveram do trono de Deus. Vamos imaginar o seguinte; a terra está amaldiçoada pelo pecado, mesmo assim existem muitas belezas, muitas maravilhas na terra. Olha que em Romanos está escrito:

"Porque sabemos que toda a criação geme e está juntamente com dores de parto até agora."

Romanos 8:22

A natureza está gemendo devido a desobediência do homem que trouxe sobre ela uma escravidão. Tem tantos lugares maravilhosos na terra, lugares que de tão bonitos e exóticos que todas as pessoas querem, e isso porque a terra está amaldiçoada. A natureza está gemendo, a terra está sofrendo dores de parto, ela está sofrendo com as consequências do pecado original. Mas imagine um lugar, onde está o próprio Deus Altíssimo, o Criador, um lugar santo, totalmente livre do pecado, nem conseguimos conceber maravilhas nesse nível. Por isso que temos que ter o foco na eternidade, imagina passar a eternidade nesse lugar.

A beleza natural das pedras que mostramos, podemos multiplicar por infinitas vezes para termos uma ponta da descrição real do que seria estar diante do trono de Deus. A descrição do trono de Deus, essa porta aberta; e por que é colocado ali uma porta aberta? Profeticamente, ao Messias cumprir tudo o que estava designado anteriormente pela presciênciade Deus, toda a obra da salvação e do resgate da humanidade decaída por causa do primeiro Adão, o segundo Adão, o filho de Deus, o Messias, vai reerguer a humanidade, a todos aqueles que tomam ele como exemplo, a todos aqueles que tem o Messias como a imagem daquele que é o Criador. O Messias reflete todo o caráter, toda a perfeição e harmonia que Deus deseja em um homem, um varão perfeito. O Messias vai trazer o exemplo do que é o homem segundo o coração de Deus, a harmonia de Deus.

A partir da vitória do Messias temos essa porta aberta ao trono de Deus. Hebreus capítulo 9 diz que pelo Yom Kippur apontava-se o verdadeiro dia da expiação e reerguimento da sociedade, o Messias como Sumo Sacerdote realiza de uma vez só, definitivamente o Yom Kippur e se assenta à direita de Deus, se apresenta à direita de Deus, com esse resgate abrindo um novo acesso ao trono de Deus, que estava bloqueado por causa do pecado. Ao rasgar o véu, ou seja, a carne do Messias como sacrifício do cordeiro que tira o pecado do mundo, cumpre-se a imagem real, o tipo do antítipo. Tudo aquilo que era representado no começo do conserto da antiga aliança: sangue de bodes, sangue de bois, sacrifícios de cordeiros; na verdade apontavam um único e real acontecimento definitivo de um cordeiro que tira o pecado do mundo e vai reerguer a humanidade, fazendo a paz definitiva e abertura dessa porta celestial. Por isso que vamos encontrar em Apocalipse capítulo 4; "*e eis que estava uma porta aberta no céu;*".

Hoje temos acesso diretamente ao Santíssimo lugar por meio de Jesus Cristo. Quando Jesus venceu na cruz, consumando todo o plano de salvação, que foi pela presciênciade Deus predito, abriu-se um novo caminho, um novo acesso diretamente para o trono de Deus. Todo aquele que através do Messias chega, é justificado diante do trono de Deus para uma nova vida. Logicamente que se deve fazer um retorno, deve

fazer uma conversão, uma teshuvá (é a prática de voltar às origens do judaísmo, que também tem o sentido de se arrepender dos pecados de maneira profunda e sincera), para que ele possa ser filho de Deus, mas lavado pelo sangue da nova aliança que é o sangue do Messias, o novo conserto. Por isso vemos a abertura desta porta celestial, e toda essa descrição maravilhosa.

O mar de vidro

“E havia diante do trono um como mar de vidro, semelhante ao cristal. E no meio do trono, e ao redor do trono, quatro animais cheios de olhos, por diante e por detrás.”

Apocalipse 4:6

O que significa isso? Se nós formos para Isaías capítulo 40 vamos ter:

“Ele é o que está assentado sobre o círculo da terra, cujos moradores são para ele como gafanhotos; é ele o que estende os céus como cortina, e os desenrola como tenda, para neles habitar;”

Isaías 40:22

Em outras versões diz; “acima da cúpula da terra” (Nova Versão Internacional). A “cúpula da terra”, o firmamento é formado de cristal. Qual cristal? O quartzo. Segundo a Sociedade Bíblica do Brasil e os dicionários bíblicos, sempre que a bíblia fala de cristal, ela está mencionando o quartzo. Em várias passagens bíblicas se refere ao firmamento como cristal. Isaías capítulo 40 verso 22 confere com Apocalipse capítulo 4 verso 6, o “mar de vidro semelhante ao cristal”. Semelhante ao quartzo, é o domo de quartzo.

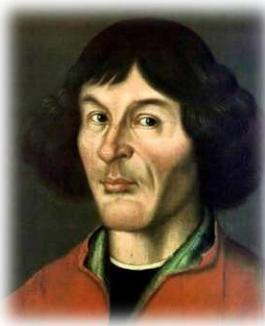
- **CRISTAL:** Cristal de rocha ou quartzo cristalizado (Jó 28:17; Apocalipse 22:1). (Dicionário da Bíblia de Almeida – 2a Edição © 1999 Sociedade Bíblica do Brasil, pag. 80).

Esse é o domo que existe e que o trono de Deus está localizado acima do domo. Deus está mais perto de nós do que podemos imaginar. A cosmologia Jesuíta do padre cônego Nicolau Copérnico, na verdade é uma adoração ao sol colocando-o no centro do sistema solar, criando, assim, um universo fictício. Nesse universo fictício, onde está Deus? Em que galáxia, em que lugar Deus está nesse universo infinito, fictício? No heliocentrismo Deus está assentado sobre uma poeira cósmica vagando a um milhão de quilômetros por hora no vácuo infinito. Ou o trono de Deus estaria na galáxia de Andrômeda a mais de um milhão de anos luz daqui. Onde está esse deus do heliocentrismo? Na verdade, o heliocentrismo afasta Deus das pessoas, deixando-as sem propósito de vida, sem rumo.

O objetivo de nossa sociedade de hoje é consumir e mostrar status; “comendo mortadela e arrotando caviar”. Tudo isso porque as pessoas não tem Deus, não tem a bíblia, não tem a palavra, apenas querem ser bem-sucedidas, querem ganhar dinheiro, tornado sua vida sem sentido. Para essas pessoas a cada ano de vida é um ano a menos, mas para os salvos cada ano de vida é um ano a mais. Mais próximo do Reino, mais próximo do grande Reino:

“Disse-lhe Jesus: Eu sou a ressurreição e a vida; quem crê em mim, ainda que esteja morto, viverá;”

João 11:25



Nicolau Copérnico (1473-1543): foi um astrônomo, matemático, médico e religioso polonês. Desenvolveu a teoria heliocêntrica, na qual colocava o sol no centro do Sistema Solar. Nicolau Copérnico nasceu em Torun, Polônia, em uma família de ricos negociantes. Torun era um próspero centro comercial, e seu pai além de comerciante, era magistrado e líder municipal. Nicolau era o mais novo de quatro filhos. Ficou órfão quando estava com 10 anos, sendo educado por um tio materno, Lucas Watzelrode, futuro bispo de Ermlend. Em 1506, regressa definitivamente à Polônia. De volta à Polônia, Nicolau Copérnico instala-se na torre do muro que cercava a Catedral, que lhe servia de observatório e, posteriormente ficou conhecida como “Torre de Copérnico”, onde passa a se dedicar à elaboração de sua nova e revolucionária teoria do universo iniciada durante os anos em que estudou na Itália. O novo sistema planetário imaginado por Copérnico contradizia as ideias geocêntricas de Ptolomeu, que a terra era o centro do universo e em torno dela giravam todos os corpos celestes. A ninguém ocorria duvidar dessa concepção — o geocentrismo — mesmo porque a bíblia e a igreja aceitavam como verdade indiscutível. A ideia de Copérnico de que o sol, e não a terra, era o centro do universo, que a terra em vez de ser estática como se pensava, girava ao redor do sol e esse percurso correspondia ao ano terrestre, que a terra fazia um movimento sobre si mesma, de onde se devia buscar a explicação para a sucessão dos dias e das noites, era um sacrilégio para a época.

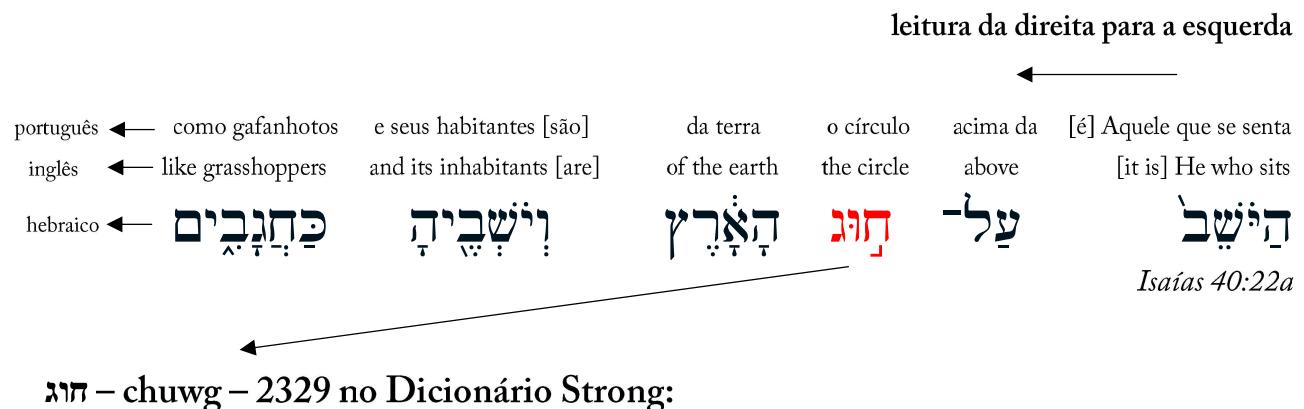
O mar de cristal é na verdade o domo, o firmamento. O trono de Deus está acima da cúpula da terra. Essa leitura que fizemos em Isaías 40, algumas versões traduzem assim:

“Ele é o que está assentado sobre o globo da terra, cujos moradores são para ele como gafanhotos; ele é o que estende os céus como cortina e os desenrola como tenda para neles habitar;”

Isaías 40:22 - Bíblia Almeida Revista e Corrigida

Fazem essa tradução de propósito, distorcendo a palavra Chuwg (palavra hebraica que significa círculo, redondeza), que na verdade não está se referindo ao globo, ela se refere à cúpula da terra que é redonda. Essa

atualização em que traz a palavra globo é tradução nova, até quem defende uma terra globo sabe que aqui é uma tradução errada, que no original não é globo.



חָגָב – chuwg – 2329 no Dicionário Strong:

◀ 2329. chug ▶

Concordância de Strong

chug: abóbada, horizonte

Palavra Original: חָגָב

Parte da Fala: Substantivo

Transliteração Masculina : chug

Ortografia Fonética: (khoog)

Definição: abóbada, horizonte

NAS Exhaustive Concordance

Palavra Origem

do chug

Definição

abóbada, horizonte

Concordância do inglês

Jó 22:14

וְלֹא יַرְאָה וְחָגָב שָׁמָיִם וְתָמָקָה

NAS: E ele anda *sobre a abóbada* do céu.

KJV: não; e ele anda *no circuito* do céu.

INT: não consigo ver *a abóbada* do céu anda

Provérbios 8:27

אָנָּי בְּחִזְקוֹן חָגָב עַל־פְּנֵי

NAS: Quando Ele inscreveu *um círculo* na face

KJV: Eu [estava] lá: quando ele colocou *uma bússola* na face

INT: ele inscreveu *Um círculo* na face

Isaías 40:22

חָגָב עַל־חָגָג הָאָרֶץ וַיַּשְׁבֵּה

HEB: Quando Ele inscreveu *um círculo* na face

Na Bíblia de Jerusalém traduz como “círculo da terra”. Na verdade, a terra tem a forma circular, redonda, podendo ser traduzido como cúpula ou pode ser traduzido como círculo da terra. Mas não pode ser traduzido como globo, porque existe uma palavra específica no hebraico para globo, bola, esfera. Essa palavra se encontra em Isaías:

“Certamente com violência te fará rolar, como se faz rolar uma bola num país espaçoso; ali morrerás, e ali acabarão os carros da tua glória, ó opróbrio da casa do teu senhor.”

Isaías 22:18

leitura da direita para a esquerda

português ←	como uma bola	e te jogar [rolar]	Ele vai virar [rolar] violentamente	Certamente
inglês ←	like a ball	and toss you	He will violently turn	Surely
hebraico ←	כָּדָר	צְנַפֵּה	יִצְנַפֵּךְ	צְנַוֶּת

Isaías 22:18a

→ רֹוד – duwr – 1754 no Dicionário Strong:

◀ 1754. dur ▶

Concordância de Strong

dur: um círculo, bola

Palavra Original: כָּדָר

Parte da Fala: Substantivo

Transliteração Masculina : dur

Ortografia Fonética: (dure)

Definição: um círculo, bola

Concordância do inglês

Isaías 22:18

HEB: אַנְפֵךְ אֲנַפֵּה כָּדָר אֶל־אֶרְזָן

NAS: você firmemente **como uma bola**, [Para ser]
[lançado] em uma vastaKJV: e atire- **te [como] uma bola** em um grandeINT: firmemente e jogue **uma bola** sobre o país

Concordância Exaustiva NAS

Palavra Origem

de dur

Definição

um círculo, bola

NASB Tradução

bola (1), circundando (1), pilha (1).

Isaías 29: 3

HEB: וְנִגְוַתִּו כִּנְזָר עַלְוָה וְצַרְעָה

NAS: contra **ti cercando** [você], E eu vou definirKJV: E eu vou acampar **contra ti ao redor**, e sitiariaINT: vai acampar **cercando** contra vai definir

Ezequiel 24: 5

HEB: לְקֹצֵחַ וְנִמְמֵם כִּירְבָּה עַצְמָאִים תַּחַתְּיוֹ

NAS: do rebanho, E também **empilhar** lenha naKJV: do rebanho, **e queimar** também os ossosINT: Pegue e **amontoar** lenha sob

A palavra bola em Isaías capítulo 22 é duwr, que nos remete a uma coisa esférica, bola como uma coisa esférica, duwr. Essa é a palavra que se a terra fosse no formato de esfera estaria em Isaías 40:22. Mas não, a palavra que está lá é chuwg que significa círculo compassado, redondeza, cúpula. É importante mostrar a realidade de que tão próximo está Deus, o Criador. Porém, o sistema heliocêntrico jesuítico afasta Deus das pessoas por uma questão de dominação e de destruição do espírito humano.

Via Láctea

Na figura a seguir é mostrado a chamada Via Láctea, divulgada como sendo uma galáxia espiral, da qual o sistema solar faz parte. Porém, sabemos que a Via Láctea é o domo, uma fissura no domo de quartzo. Vários tipos de pedras aparecem brilhando, tanto que os observatórios ficam atirando lasers no centro da fissura do domo com o objetivo de fazer testes, experimentos. Esses observatórios jogam laser de alta potência na Via Láctea para fazer prospecção dessa parte do domo de cristal. Todo mundo já viu o domo. Dizem que

não tem foto real do domo, tem sim. Você pode ver ele a hora que você quiser, é só olhar a Via Láctea. Interessante que essa fissura tem o nome de Via Láctea porque quando teve a fusão, a cicatrização da pedra, ficou meio esbranquiçado. As partes que vemos brilhando — tipo uns pontinhos roxos — são as pedras preciosas que acabaram aparecendo.



Essa fissura que se formou conhecida como Via Láctea é o resultado do dilúvio. Entrou água por cima e entrou águas por baixo, porque segundo a criação em Gênesis capítulo 1, era águas primordiais. A água é um elemento primordial anterior a muitas coisas da criação. A água é o elemento mais antigo do universo, é a primeira matéria prima. A Via Láctea foi a rachadura que ocorreu no dilúvio, caíram água das fontes abissais acima do firmamento e das fontes abissais abaixo do abismo. Ambas abriram e inundaram a terra, acima dos mais altos cumes e deram a nova formação geológica da terra, com os continentes separados uns dos outros, porque antes era conhecido como pangeia.

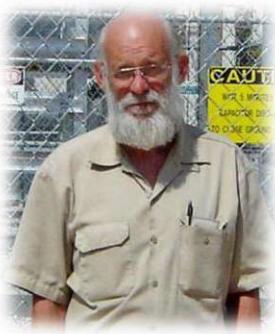
A Via Láctea não é uma galáxia, conseguimos observar ela inteira, você não mora nesse lugar, a Via Láctea é uma fissura cicatrizada. Se pegarmos uma pedra de quartzo e fizer um ferimento nela, vai acontecer exatamente isso, ela ficará esbranquiçada (láctea vem do latim, que significa leite, branco, esbranquiçado) e na parte mais acima centralizada, aparece algumas pedras que seriam do terceiro céu, há águas que estão acima do domo. O quartzo tem uma propriedade piezoeletrica (falaremos dessa propriedade mais pormenorizadamente em capítulos posteriores). Com a pressão do oceano primordial no domo de quartzo é gerado um campo elétrico. É esse campo elétrico que o sol absorve, ele absorve essa energia (o sol agindo como um transformador segundo Eric Dollard), dizem que não sabem a origem dessa energia, mas fica claro de onde vem.

As propriedades físicas mais significativas do quartzo: destaca-se sua dureza 7 na escala Mohs (o máximo desta escala é 10, que corresponde ao diamante). O brilho do quartzo é variável, do vítreo ao fosco, e o mesmo ocorre com sua cor, que oscila por diversas tonalidades: incolor, rosada, amarela, marrom e cinza, de acordo com a variedade. Ao ser arranhada com um material mais duro, a superfície do quartzo apresenta sempre um traço branco. O quartzo possui baixa perda acústica, notável estabilidade química e térmica.

Apresenta o efeito piezoelétrico, ou seja, cargas elétricas positivas e negativas em vértices opostos quando ele é submetido a pressão ou tensão. Essas cargas elétricas são proporcionais à alteração da pressão. Em outras palavras, se aplicarmos um pulso de tensão em um bloco de cristal de quartzo, essa tensão irá gerar uma vibração mecânica, que, por sua vez, cria uma tensão elétrica oscilante. Um cristal de quartzo tende a vibrar em sua respectiva frequência de ressonância, que, por sua vez, é determinada pelas características físicas do cristal. Esses fatores fazem com que um bloco de quartzo cristalino seja um ótimo ressoador mecânico, com baixa taxa de amortecimento. A propriedade da piroelectricidade, que consiste no aparecimento de cargas elétricas em resposta ao aquecimento do cristal, também se verifica.

Eric Dollard, um PhD, inventor, é considerado o segundo Tesla. Ele é o único cientista atual vivo que consegue reproduzir os principais experimentos de Nicola Tesla, inclusive transmissão inalambrica (sem fio) e outros tipos de tecnologia que só Tesla tinha. Dollard explica o sol como um véu oco, granulado, que é um transformador de energia do campo da Terra em energia micro-ondas, que em interação com a massa bruta da atmosfera, agita as moléculas e transforma em calor, luz, sendo um subproduto desse transformador. O sol é na verdade um sistema de transformação de energia do campo elétrico em energia micro-ondas e luminosa. O sol é de natureza positiva.

Tem um experimento de um homem em uma garagem com lâmpadas de altíssima potência, ele liga essas lâmpadas dentro da garagem e ilumina a noite como se fosse de manhã. Ele faz uma reprodução de um mini sol, mostrando que o sol é um transformador.



Eric Dollard: é o único homem conhecido capaz de reproduzir com precisão muitos dos experimentos de Tesla com energia radiante e transmissão sem fio de energia. Isso porque ele entende que a teoria elétrica convencional inclui apenas metade da história. “Nenhuma estrutura interna, apenas uma superfície sem nada dentro. Não está queimando nada. Nenhuma fusão que é compreendida. É somente nas “chamas” que você tem fusão. A ciência moderna não sabe como funciona o Sol. É possivelmente um transformador de outra dimensão. Não está queimando nada porque ele não precisa queimar nada. É um conversor. Do que? Ninguém sabe, mas é a única coisa que ele pode fazer. O Sol tira energia de outra dimensão ou contra espaço. Não há energia mensurável que pode ser observada no espaço livre, ela só é visível quando a matéria bruta está envolvida, como a atmosfera da terra que ajuda a produzir a luz. Você não pode ver o sol no espaço livre. Você pode ver objetos materiais como a lua, mas não as fontes de luz deles. Não há luz até que você tenha um objeto material, de modo que não há atraso de tempo, e que faz com que todo o tempo de atraso da luz fica sem sentido. A luz do sol não leva anos-luz porque não há luz no espaço. Isso significa que a luz que você vê das supostas estrelas distantes não tem 4 milhões de anos. Poderiam ter somente minutos, ou ser instantâneo. Todas as teorias desmoronam quando você não consegue ver as estrelas do espaço.” (Eric Dollard).

As oscilações harmônicas globais são 2 horas e 47 minutos = indiferenciada = sem núcleo de fusão. Cientistas russos sabiam disso nos anos 70. Eles não eram ouvidos pelos crentes da “fusão” patrocinados pelo Estado, porque a causa real falseava as suas teorias e eles tem carreiras para defender. As “manchas solares” são furos na estrutura externa, igual as manchas na lua sendo regiões mais translúcidas. O sol só é visível se está dentro da nossa atmosfera. <http://ericpdollard.com>

Deus está acima do firmamento, da cúpula da Terra, do domo, e isso é como o mar de cristal (quartzo), sendo a Via Láctea a rachadura que foi aberta no domo quando se deu o dilúvio e que fechou, cicatrizou. O quartzo tem uma propriedade auto regenerativa, temos estudos científicos que provam que o quartzo cresce, ele se regenera. Temos aqui toda uma cosmologia que bate com a descrição bíblica, com a questão científica empírica comprovável, porque o domo sendo de cristal é piezoelettrico, gerando energia através da pressão exercida sobre ele. Temos também a questão da existência das estrelas que são cavidades de alta energia que geram luz pelo fenômeno da sonoluminescência.

Sonoluminescência: pode ocorrer quando uma onda de som com intensidade suficientemente grande induz uma cavidade gasosa dentro de um líquido para rapidamente eclodir. Esta cavidade pode assumir a forma de uma bolha pré-existente ou pode ser gerada por meio de um processo conhecido como cavitacão. Sonoluminescência no laboratório pode ser feita para ser estável, para que uma bolha única se expanda e recolha repetidamente de forma periódica, emitindo luz cada vez que recolhe. Para que isso ocorra, uma onda acústica permanente é configurada dentro do líquido e a bolha vai se formar num antinodo de pressão. As frequências de ressonância dependem da forma e do tamanho do resonador no qual a bolha está contida.

A bíblia é científica sim, ela apenas não detalha, porque não é o escopo. Seu escopo é a salvação. A narrativa das escrituras sagradas tem o seu comprovante empírico, testável, o que é a ciência feita de verdade. Hoje nós temos documentos secretos da NASA e do governo americano que falam da existência do firmamento, inclusive documentos vazados da CIA sobre testes feitos, sendo levantado o sigilo desses documentos pelo presidente Donald Trump.

Algumas funcionalidades do quartzo

Uma curiosidade do quartzo é que ele tem uma transparência maior que a água mais límpida, e também o quartzo emite uma pulsação em um tempo exato. É por isso que o sol e a lua funcionam como um relógio, eles nunca atrasam e nunca adiantam. O sol percorre o disco terrestre em exatas 24 horas. Então, o sol percorre o disco terrestre de 360 graus com 15 graus por hora completando as 24 horas ou um dia, suficiente para que ele percorra todo o círculo de 360 graus. A lua é um pouco mais atrasada percorrendo o disco terrestre em 14 graus e meio por hora, por isso que tem momentos que vemos o sol perto da lua, a lua de dia, mas ela nunca atrasa seu caminho.

Outra coisa interessante é que o quartzo além de seu efeito piezoeletrico, também tem um efeito de cadência da frequência, uma prova disso é o relógio de quartzo. Conforme o tamanho do quartzo, o comprimento da onda de frequência tem a ressonância que gera o pulso elétrico, esse pulso elétrico do tamanho do domo versus o tamanho do disco da terra e o percurso do confinamento magnético do sol e da lua. Na verdade, o relógio que o homem faz é uma réplica da estrutura do grande relógio do Criador, que é o domo, o sol, a lua e toda a composição do universo. É coisa fantástica e maravilhosa que Deus fez.

Conclusão

Existe acima do domo da terra, muito mais perto do que podíamos imaginar, um Criador que fez todas as coisas de propósito, tendo como centro da criação do Eterno o homem. O homem é a obra prima da criação de Deus. E o primogênito da criação de Deus é o Messias, porque o Messias conseguiu reestruturar aquilo que estava caído. O primeiro Adão trouxe a maldição, a destruição e o afastamento do homem de Deus, concedendo o monopólio e a soberania, deste mundo perecível, para o diabo, colocando em luta o bem contra o mal no universo.

Fazendo uma comparação bem simplória para pensarmos, o papagaio fala, e por que o papagaio fala? Digo isso no âmbito de ave. Qual é a utilidade do papagaio falar? A única utilidade para o papagaio falar é para alegrar o homem, o ser humano. Deus colocou essa característica no papagaio para entreter, para alegrar o homem, que é o centro da criação de Deus; a menina dos olhos de Deus, é o ser humano. Deus por exemplo, poderia não ter colocado sabor nos alimentos, mas colocou. O cachorro, por exemplo, tem esse comportamento tão fiel ao homem, porque Deus fez o cachorro para agradar o homem, para entreter o homem. O cavalo, até a vibração da frequência do batimento cardíaco do cavalo, do andar do cavalo, é altamente benéfico ao corpo humano. O cavalo apresenta mais de cem terapias antiestresse, é você montar no cavalo e passear com ele. Crianças com autismo, com problemas psicológicos e outros problemas fazem terapias com cavalos, e os resultados são super satisfatórios.

Tudo isso foi criado com um propósito, pois temos um Pai. É bom ter um pai presente, carinhoso, responsável e protetor. É bom você ter esse pai? Sei que muitos não tiveram, sei também que muitos têm tristeza, frustrações que tiveram de famílias destruídas, de problemas que tiveram em seus lares, é o que mais tem nos dias de hoje. A desgraça do pecado, a desgraça da maldição. Volto a colocar esse ponto, você saber que tem um Pai Celestial, que criou tudo para você, que criou um propósito verdadeiro, isso Ele fez para o bem do homem, esperando que o homem tome uma decisão de sair da desarmonia, de sair da maldição do pecado, de voltar para Ele, tendo-O como protetor, como Criador, como alguém que se pode contar, como alguém que educa.

A bíblia fala que Deus corrige aqueles a quem Ele ama, com um pai corrigir o seu filho que ama. Eu pergunto, isso te traz conforto? Você saber que aquele papagaio fala as coisas imitando você para poder te

agradar, para poder fazer você sentir que ele foi criado para você. Tudo isso vemos como essa porta aberta, esse acesso que o Messias deu ao trono de Deus.

“Depois destas coisas, olhei, e eis que estava uma porta aberta no céu...”

Apocalipse 4:1a

Uma porta aberta para o trono de Deus. Fechamos aqui a exegese do capítulo 4 de Apocalipse, inclusive fazendo uma anuênciam ao verdadeiro universo, ao domo, a verdadeira forma da terra, a terra plana.

“A terra toma forma como o barro sob o sinete; e tudo nela se vê como uma veste.”

Jó 38:14 - Bíblia Nova Versão Internacional



Trabalho do sinete na cera

Capítulo 05 - O livro selado

Veremos um cenário que é a continuação da primeira cena, de todo o desritivo do capítulo 4 de Apocalipse. Agora, porém, irá focalizar na grande vitória, na coroação, na glorificação do Messias que venceu, do Messias que trouxe a ordem, o resgate, recebe honras e a coroa. Também temos a questão do andamento e do acompanhamento profético dos acontecimentos preditos no céu para a terra. O capítulo 5 é a continuação da cena celestial focalizando no primogênito da criação, no caso, o Messias. Vamos para a leitura do capítulo 5 do livro de Apocalipse.

Apocalipse 5:1-14

O livro selado com sete selos

¹ *E vi na destra do que estava assentado sobre o trono um livro escrito por dentro e por fora, selado com sete selos.*

² *E vi um anjo forte, bradando com grande voz: Quem é digno de abrir o livro e de desatar os seus selos?*

³ *E ninguém no céu, nem na terra, nem debaixo da terra, podia abrir o livro, nem olhar para ele.*

⁴ *E eu chorava muito, porque ninguém fora achado digno de abrir o livro, nem de o ler, nem de olhar para ele.*

⁵ *E disse-me um dos anciãos: Não chores; eis aqui o Leão da tribo de Judá, a raiz de Davi, que venceu, para abrir o livro e desatar os seus sete selos.*

⁶ *E olhei, e eis que estava no meio do trono e dos quatro animais viventes e entre os anciãos um Cordeiro, como havendo sido morto, e tinha sete pontas e sete olhos, que são os sete espíritos de Deus enviados a toda a terra.*

⁷ *E veio, e tomou o livro da destra do que estava assentado no trono.*

⁸ *E, havendo tomado o livro, os quatro animais e os vinte e quatro anciãos prostraram-se diante do Cordeiro, tendo todos eles harpas e salvas de ouro cheias de incenso, que são as orações dos santos.*

⁹ *E cantavam um novo cântico, dizendo: Digno és de tomar o livro, e de abrir os seus selos; porque foste morto, e com o teu sangue nos compraste para Deus de toda a tribo, e língua, e povo, e nação;*

¹⁰ *E para o nosso Deus nos fizeste reis e sacerdotes; e reinaremos sobre a terra.*

¹¹ *E olhei, e ouvi a voz de muitos anjos ao redor do trono, e dos animais, e dos anciãos; e era o número deles milhões de milhões, e milhares de milhares,*

¹² Que com grande voz diziam: Digno é o Cordeiro, que foi morto, de receber o poder, e riquezas, e sabedoria, e força, e honra, e glória, e ações de graças.

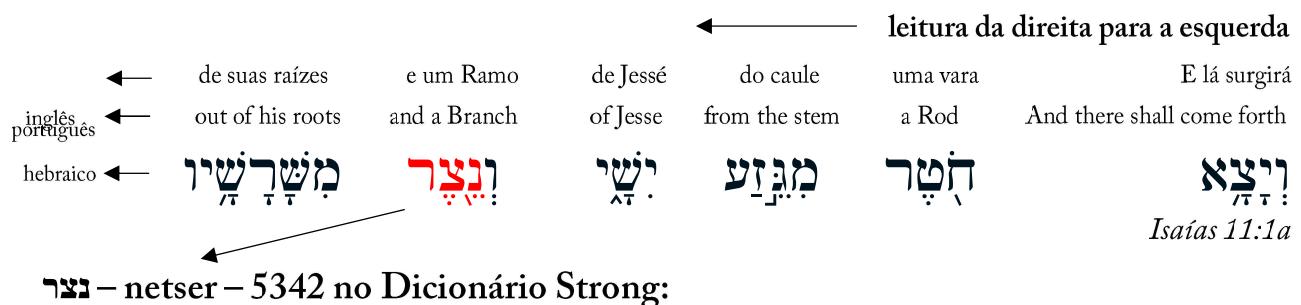
¹³ E ouvi a toda a criatura que está no céu, e na terra, e debaixo da terra, e que estão no mar, e a todas as coisas que neles há, dizer: Ao que está assentado sobre o trono, e ao Cordeiro, sejam dadas ações de graças, e honra, e glória, e poder para todo o sempre.

¹⁴ E os quatro animais diziam: Amém. E os vinte e quatro anciãos prostraram-se, e adoraram ao que vive para todo o sempre.

Temos uma cena de exaltação do cordeiro por ele ter vencido, o resgate da humanidade, dos escolhidos para serem reis e governantes da terra em um reino vindouro. Todos os escolhidos serão os próximos governantes e reis da terra. Vemos aqui uma cena única de alguém homem, filho do homem, da tribo de Judá. O Messias foi prometido, netser (ramo, broto, rebento), ele viria do ramo, da raiz de Jessé, predito a milhares de anos, um Messias vindo da raiz da tribo de Judá. Por isso ele é descrito aqui como o “Leão da tribo de Judá”.

“Porque brotará um rebento do tronco de Jessé, e das suas raízes um renovo frutificará.”

Isaías 11:1



← – netser – 5342 no Dicionário Strong:

◀ 5342. netser ▶

Concordância de Strong

netser: um broto, broto

Palavra Original: נֶצֶר

Parte da Fala: Substantivo

Transliteração Masculina : netser

Ortografia Fonética: (nay'-tser)

Definição: um broto, broto

Concordância do inglês

Isaías 11:1

מִגּוֹעַן יִשְׁאָל וּנְצָר מֵשֶׁרְשָׁיו וּבָרָה :

HEB: de Jessé, *E um ramo* de suas raízes

NAS: de Jessé, *e um ramo* crescerá

KJV: de Jessé, *e um ramo* de Jesséusas raízes produzirão

Isaías 14:19

הַשְׁלָכָת אֲקִיבָּה בְּנְצָר נְחַלֵּב לְבוֹשׂ

HEB: Como um *ramo* rejeitado, Vestido

KJV: como um *ramo* abominável, [e como] o vestido

INT: foram lançados de seu túmulo *ramo* Um rejeitado Vestido

Isaías 60:21

וְיַרְשֵׁה אָרֶץ נֶצֶר מִטְעוֹן כ

HEB: [C] para sempre, *O ramo* da Minha plantação,

NAS: para sempre, *O ramo* da minha plantação,

KJV: para sempre, *o ramo* da minha plantação,

INT: possuirá a terra *o jardim* do *ramo* o trabalho

Concordância Exaustiva NAS

Origem

da *palavra* de natsar

Definição

um broto, broto

NASB Tradução

ramo (3), descendentes (1).

O Messias verdadeiro é judeu, ele não é romano, ele não é gentio, ele é judeu. Quem odeia coisa de judeu está odiando o Messias. Essa história que o Messias é para a salvação dos estrangeiros e judeu é “isso”, é “aquilo”; quem odeia judeu e fala contra o judaísmo está indiretamente odiando o Messias. Todo tipo de antisemitismo, todo o tipo de neonazismo, todo tipo de levante contra a questão dos ensinos judaicos, lógico, os ensinos corretos, mesmo porque existe uma linha judaica que saiu da perfeição das escrituras e foi para a especulação, para o misticismo, para a cabala e outras. Isso já não pertence ao puro judaísmo do Messias, o puro judaísmo dos profetas, o puro judaísmo da Torá.

Tomou o livro da destra do que estava assentado no trono

Aqui vemos um judeu perfeitamente descrito, o Messias, o “Leão da tribo de Judá, a raiz de Davi,”, e ponto final. O versículo 7 de Apocalipse capítulo 5 acaba com qualquer esperança de trindade;

“E veio, e tomou o livro da destra do que estava assentado no trono.”

Apocalipse 5:7

Como alguém pega o livro de sua própria mão? Não tem sentido. Ele veio e ao mesmo tempo estava assentado no trono, pegou o livro da mão direita de quem estava assentado, sendo que era ele que estava assentado. Isso aqui destrói a trindade completamente. Não somente a trindade, mas também o modalismo e o unicismo, destrói qualquer anti-teísta.

Tem mais, ele estava de pé e o Criador estava assentado. Ele se dirigiu e tomou o livro da destra do Criador que estava assentado no trono, não tem como ser a mesma pessoa. Jesus tem o espírito dele, tanto que ele entregou seu espírito ao Pai na cruz, ele também tem o seu corpo glorificado, ressurreto. O Pai tem o Espírito Santo, que é o Espírito do Pai e, o Pai também tem um corpo, um corpo de luz, mas sendo Jesus homem, como está descrito em Isaías e em Ezequiel, eles são pessoas distintas. A tradução ao pé da letra de Espírito Santo é Ruah HaQodesh, Espírito Do Santo. Essa é mais uma passagem que não dá margem para a doutrina da trindade, uma doutrina antibíblica, uma falsa doutrina.

A coroação do Messias

Outra coisa que podemos perceber é a coroação do Messias após ele ter vencido. Ele é digno. E por que ele é digno? Porque ele venceu. Não vemos uma retomada de uma posição a qual ele já tinha, segundo a teoria da trindade. Nessa teoria, Jesus era pré-existente, já era antes de nascer filho de Deus, já era o maior ao lado de Deus. Então, se ele era tudo isso como diz a trindade, essa cena não seria uma coroação, seria simplesmente ele assumindo aquilo que já era dele — reassumindo — não é o que nós vemos na cena. Se fosse assim, infelizmente teríamos que jogar a bíblia fora. Imagina se fosse o próprio Deus executando tudo; sabemos que a obra de salvação é de Deus, mas quem executou na terra foi o Messias. Se fosse o próprio

Deus, por que falaria aqui: “*E ninguém no céu, nem na terra, nem debaixo da terra, podia abrir o livro, nem olhar para ele.*”. A não ser quem venceu o mundo, o pecado e a morte, Jesus Cristo. Ele é o único digno para abrir o livro. Por que ele foi coroado? Por que ele recebeu honras? Porque ele venceu.

Então vem a pergunta: ele estava reassumindo uma posição que já era dele, ou ele estava recebendo pela primeira vez honras e glória? Com certeza absoluta ele estava recebendo pela primeira vez, tanto que quando ele foi batizado, ele recebeu o Espírito de Deus em plenitude, mas continuava sendo homem, continuava sendo carne. Tudo bem que ele foi capacitado, mas capacitado como homem. No batismo o Espírito tomou forma de pomba para que as pessoas pudessem testemunhar Jesus recebendo esse Espírito capacitador, por isso que fala nos Evangelhos:

“Então foi conduzido Jesus pelo Espírito ao deserto, para ser tentado pelo diabo.”

Mateus 4:1

“E logo o Espírito o impeliu para o deserto.”

Marcos 1:12

“E Jesus, cheio do Espírito Santo, voltou do Jordão e foi levado pelo Espírito ao deserto;”

Lucas 4:1

Jesus no deserto, o segundo Adão

Mas por que existia a necessidade de Jesus ser tentado no deserto? Porque Adão foi tentado e caiu. Adão nasceu sem pecado, por isso que Jesus não podia nascer de um relacionamento normal entre homem e mulher. Se Jesus nascesse de um relacionamento normal, ele nasceria com uma desvantagem que Adão não teve. Adão quando nasceu não conhecia o bem e o mal, ele nasceu puro sem pecado, porém, o problema não foi comer o fruto proibido, o problema é que ao comer o fruto proibido foi desobedecido uma ordem expressa de Deus. Tinha praticamente só um mandamento:

“E ordenou o Senhor Deus ao homem, dizendo: De toda a árvore do jardim comerás livremente,”

*“Mas da árvore do conhecimento do bem e do mal, dela não comerás;
porque no dia em que dela comeres, certamente morrerás.”*

Gênesis 2:16,17

O pecado foi descumprir um mandamento, uma ordem expressa de Deus. Tentou satanás e através de Eva, Adão caiu. Por isso que Jesus como segundo Adão nasceu sem o pecado original, na mesma condição do primeiro Adão. No batismo Jesus recebeu o Espírito de Deus em plenitude, foi lhe dado sem limites como

está na epístola de João. A família de Jesus achou tudo isso estranho, queriam prendê-lo em casa, não estavam entendendo por que Jesus não comia e nem bebia, só queria pregar. Nesse momento do batismo ele estava totalmente preparado, a gente vê que desde os doze anos Jesus já tinha grande interesse em debater nas sinagogas com os fariseus e com os saduceus. Ele já tinha consciência da sua missão como Messias, ele sabia que era sobre ele que as escrituras falavam. Ele já tinha ciência, já estava sendo preparado pelo Pai, mas como homem.

Então, ele recebe o Espírito do Pai em plenitude no batismo. Por isso era necessário que ele fosse levado ao deserto para ser tentado por satanás, porque era homem. Se ele fosse Deus não teria sentido satanás oferecer todos os reinos, pois, foi o próprio Deus que criou tudo, não tem o menor sentido se fosse o próprio Deus, tudo seria um teatro. Não, ele foi tentado como homem, e não caiu em tentação. Para o homem as tentações são fortes. Imagina quarenta dias sem comer e ainda sendo tentado para transformar pedras em pães. Usou satanás a bíblia para tentar Jesus, mas Jesus não caiu. Isso é uma prova que o Messias era homem e não era Deus, não era Deus no sentido como a trindade diz. Como Deus no sentido representativo até podemos dizer. Moisés foi como Deus, todo aquele em que é dirigida a palavra da autoridade de Deus, ele é como Deus, porque ele está investido da autoridade de Elohim, mas ele não é o Elohim.

Na descrição do capítulo 5, encontramos sete selos. Esses sete selos vão representar sete momentos proféticos, de acontecimentos proféticos, que ao decorrer da história irão se cumprir referente ao juízo de Deus sobre o Império Romano. Isso também tem um paralelo com Daniel capítulo 7.

Apocalipse x Daniel capítulo 7

Vejamos que interessante toda essa descrição comparativa entre os profetas e o livro de Apocalipse. Em Daniel capítulo 7, versículos 9 e 10 podemos ver que milhões e milhões servem a Deus, milhões de anjos e criaturas celestiais. As quatro criaturas de seis asas que clamam o tempo todo “*Santo, Santo, Santo*”, que são anjos e os vinte e quatro anciões que também são anjos, são criaturas celestiais. Tem pessoas que dizem que os vinte e quatro anciões seriam os doze apóstolos e os doze patriarcas. Na verdade, eles são vinte e quatro anjos que fazem parte da corte celestial. Existe uma corte celestial, existe uma hierarquia celestial no trono de Deus. Esses vinte e quatro anjos estavam portando um incensário, que são as orações dos santos, para oferecer a Deus. Isso é uma das funções de uma das classes de anjos, aqueles anjos que levam as orações dos santos para Deus. Por que são vinte e quatro? Porque temos doze tribos da nação de Israel e doze apóstolos. Essa é toda a classificação de todos os tipos de pessoas do mundo, representadas pelo número de vinte quatro anjos que levam as orações dos santos para Deus. São criaturas celestiais.

Mesmo porque no livro de Hebreus capítulo 11 diz que todos os profetas, todos aqueles que fizeram a vontade de Deus, eles morreram sem alcançar a promessa. Todos vão alcançar a promessa no toque da sétima e última trombeta. Todos estão dormindo no pó da terra, aguardando a ressurreição. Elias não foi para o trono de Deus, Enoque não subiu para o trono de Deus, nenhum profeta está no trono de Deus gozando da

eternidade. O único que ressuscitou, o primogênito dentre os mortos, é Yeshua, Jesus, o Messias. Ele é o único, o primogênito. No dia da sétima e última trombeta, aqueles que estão no sepulcro ouvirão a voz do Messias e ressuscitarão, eles são: os profetas, Enoque, Elias, Moisés, Abraão, a igreja triunfante, e todos que morreram na fé, eles receberão a recompensa no mesmo momento. Essa descrição está no livro de Apocalipse capítulo 5, a vitória do cordeiro que vai tornar essas pessoas reis e sacerdotes, porque com o sangue dele, ele comprou essas pessoas.

"Todos estes morreram na fé, sem terem recebido as promessas; mas vendo-as de longe, e crendo-as e abraçando-as, confessaram que eram estrangeiros e peregrinos na terra."

Hebreus 11:13

Os sete espíritos de Deus

Para finalizar o Apocalipse capítulo 5, temos os sete espíritos de Deus que representam também as sete eras da igreja, como já estudamos nos primeiros capítulos. Aqui irá ser representado novamente, porque Jesus tem os sete espíritos de Deus e é quem acompanha as sete eras da igreja, as setes mensagens para cada anjo de cada igreja, que representa cada era da igreja. Vamos ver um Deus único sendo adorado, e a honra e glória do Deus único sendo participante para com o Messias. Por quê? Porque ele venceu, porque ele foi coroado, porque ele era digno disso. Vemos a proeminência do Pai e a sujeição do filho ao Pai aqui nesse capítulo.

Conclusão

Maravilhoso cenário que podemos ver de vitória, de coroação, de grande importância para a história do reino de Deus é essa cena inaudita, essa cena de grande repercussão em que todas as criaturas, quer no céu, quer na terra, quer debaixo da terra, quer no mar, em todos os lugares, todas as criaturas reconhecem a dignidade, a honra do Leão da tribo de Judá, o Messias, pela sua vitória, pela sua coroação e adoração ao Criador que permitiu todas essas coisas acontecerem.

Na realidade o que o Messias realizou na terra foi o maior feito da história da humanidade. Essas agências espaciais falam que o homem ao pisar na lua foi o maior feito da história. Isso é uma fraude! Isso nunca foi feito e nunca irá acontecer. O maior feito que já aconteceu nessa terra foi o ministério do Senhor Jesus Cristo, porque ele venceu a tentação, o pecado e a morte, e como homem! Isso é uma coisa impressionante! Ele é exaltado acima de todos os nomes, ficando apenas abaixo do nome do Criador. Mas Jesus foi exaltado e teve um lugar de honra, assentando-se a direita de Deus — imagina se assentar a direita do Deus Altíssimo — porque a obra que Jesus Cristo realizou aqui na terra é algo impensável. Imagina não ter nenhum pecado, nenhum pensamento impuro, toda a sua conduta correta, não contou nenhuma mentira. Quantas mentiras contamos nos dias de hoje, aquelas mentiras convenientes. Jesus foi muito testado pelos fariseus, pelos zelotes, pelos saduceus, o tempo inteiro. Eles sempre tentavam colocar Jesus em situações complicadas,

mas ele sempre conseguia responder, nunca precisou mentir. Jesus foi perfeito em todos os caminhos, por isso que devemos tentar imitá-lo na medida do possível. É por isso que ele foi achado digno de abrir o livro selado.

Tenho certeza que todos os sinceros que amam a verdade ficaram impactados com essa descrição maravilhosa da palavra de Deus. Toda honra e toda glória sejam dadas a o único Deus verdadeiro e ao Messias, por ter vencido e obedecido ao Pai, e dado sua vida pelo nosso resgate. Toda honra seja dada à Deus e ao seu filho, o Messias Jesus Cristo. AMÉM!